

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-07-04

Registo

PT/BPARJJG/NOT/CNHRT4/001/129 - Livro de notas

<b>Nível de descrição</b>	UI
<b>Código de referência</b>	PT/BPARJJG/NOT/CNHRT4/001/129
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Livro de notas
<b>Datas de produção</b>	1880-04-17 - 1880-08-24
<b>Dimensão e suporte</b>	1 livro, papel.
<b>Entidade detentora</b>	Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça - Horta.
<b>Produtor</b>	Cartório Notarial de Horta - 4.º Ofício.
<b>Fonte imediata de aquisição ou transferência</b>	Incorporação.
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>O livro contém várias notas de escrituras diversas do tabelião: António Severino de Avelar Júnior.</p> <p>1238 - Testamento público que nesta nota faz Rosa Perpétua da Terra, casada com António Inácio da Terra, proprietária, maior, moradora nesta freguesia da Senhora da Ajuda, lugar de Pedro Miguel [SIC], desta ilha do Faial, pela forma que se segue (1).</p> <p>1239 - Escritura de distrate e quitação da quantia de 240\$000 reis, moeda corrente nesta ilha do Faial, que fazem e dão os ilustríssimos Manuel Cardoso Machado de Bettencourt e sua consorte D. Amélia Carolina Berredo de Melo Cardoso, moradores nesta cidade da Horta do Faial, a Francisco José Luís e sua mulher Maria Eugénia, moradores na freguesia de Pedro Miguel desta ilha, todos proprietários, de maior idade (2v).</p> <p>1240 - Escritura de venda do domínio útil de 29 ares e 4 centiares de terra lavradia, sita no lugar do Atafoneiro da freguesia dos Flamengos, desta ilha do Faial, que fazem José Silveira sua mulher Rosa Maria Clara, ausentes na Califórnia dos Estados Unidos da América, representados por seu procurador João Inácio Pereira, casado, morador na freguesia da Feteira, a Francisco Duarte e sua mulher Maria da Luz, moradores na freguesia dos Flamengos, por preço de 100\$000 reis, e hipoteca que fazem os mesmos compradores da quantia de 100\$000 reis, a Narcisa Florinda Leal, viúva de João António Janeiro, representada por seu bastante procurador seu genro José Maria de Sousa e Silva, casado, moradores nesta cidade da Horta e todos proprietários, de maior idade, e como tudo adiante se há-de declarar (3v).</p> <p>1241 - Escritura de obrigação de dívida da quantia de 3.197\$455 reis, moeda corrente nesta ilha do Faial, com hipoteca, que fazem os ilustríssimos José Silveira Peixoto e sua mulher D. Catarina Angélica, moradores na vila das Lajes da ilha do Pico, ao ilustríssimo José António de Serpa, casado, morador nesta cidade da Horta, ilha do Faial, pelo tempo e prazo de 12 meses, vencendo o juro de 8% ao ano, e bem assim distrate da quantia de 5.238\$207 reis, que aos mesmos devedores dão com quitação de paga os ilustríssimos comendador Manuel José Sequeira, viúvo, Rodrigues &amp; Silva, firma comercial desta cidade da Horta, casados, e Miguel António da Silveira, solteiro, que anteriormente assinara com Júnior, todos maiores e proprietários, moradores nesta cidade, como tudo adiante será declarado (6).</p> <p>1242 - Escritura de garantia com hipoteca da quantia de 300\$000 reis, moeda corrente nesta ilha do Faial, que fazem António Pedro Maciel, viúvo, e Clara Florinda da Silva, também viúva, moradores na freguesia dos Flamengos, desta ilha do Faial, ao ilustríssimo José de Bettencourt Vasconcelos Correia e Ávila, casado, morador nesta cidade da Horta, proprietários e maiores, com as condições que adiante serão declaradas (8v).</p> <p>1243 - Escritura de distrate e quitação da quantia de 440\$000 reis, moeda corrente nesta ilha do Faial, que fazem os ilustríssimos beneficiado José Veríssimo Ribeiro com sua irmã D. Cecília da Glória Ribeiro, solteira, na qualidade de herdeiros de sua tia D. Ana Alexandrina Ribeiro, solteira, ao ilustríssimo doutor José Joaquim de Azevedo e D. Helena Maria da Conceição, todos proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta, como tudo adiante se há-de mencionar (10).</p> <p>1244 - Escritura de distrate e quitação que fazem e dão José Pereira Dias e sua mulher Mariana Isabel de Medeiros, moradores na freguesia da Praia do Almoxarife, a António Duarte Bettencourt, casado, morador na freguesia de Pedro Miguel, desta ilha do Faial, todos proprietários, de maior idade, sendo da quantia de 530\$000 reis (11v).</p> <p>1245 - Escritura de cessão e trespasse do capital de 330\$000 reis, que faz o ilustríssimo Manuel Francisco da Silva Ribeiro, casado, proprietário, morador nesta cidade da Horta do Faial, na qualidade de bastante e geral procurador dos credores Domingos de Almeida e sua mulher Rosa Emília do Coração de Jesus, ausentes no Império do Brasil, a Jacinto Rodrigues Pinheiro, casado, proprietário, morador na freguesia do Salão desta ilha, como tudo adiante será declarado (12v).</p> <p>1246 - Escritura de venda do domínio útil de 38 ares, 72 centiares de terra lavradia, sita no lugar do Caminho do Parole, freguesia da Ribeirinha, que fazem Francisco Peixoto da Silveira e sua mulher D. Senhorinha Alexandrina da Costa Peixoto, moradores nesta cidade da Horta do Faial, a Lúcio da Rosa Pereira, casado, ausente, por seu procurador Manuel Silveira, atualmente casado, morador na freguesia</p>

da Ribeirinha, por preço de 400\$000 reis (13v).

1247 - Escritura de doação entre vivos da propriedade constante de 290 ares e 40 centiares de terra lavradia, sita na Travessa do Pedregulho da freguesia da Feteira, desta ilha do Faial, e com a reserva vitalícia enquanto vivos de 125 ares, 94 centiares, que fazem Miguel Dutra Pereira e sua mulher Maria Jesuína da Silveira, a seus filhos Filomena da Glória e Sousa e seu marido António Augusto de Sousa, Maria Aurora de Sousa e seu marido Joaquim Augusto de Sousa, Angelina Adelaide Bettencourt, solteira, maior, moradores nesta mesma freguesia, e António Dutra Pereira, solteiro, maior, ausente, representado por seu procurador sua irmã, dita Angelina Adelaide de Bettencourt, como tudo adiante será declarado (15).

1248 - Sem efeito.

S/n - Em os três dias do mês de julho de mil oitocentos e oitenta nesta cidade da Horta do Faial, e no meu escritório, na presença das testemunhas Francisco Rosa, solteiro, proprietário, José Maria da Silveira Caldeira, viúvo, oficial de ourives, Domingos Pereira Campos, solteiro, comerciante, António Xavier Dias, viúvo, e Francisco Prudêncio de Medeiros, solteiro, proprietários, moradores nesta cidade, reconhecidos de mim tabelião de que dou fé, aprovei o testamento de Angélica Aurora de Jesus, solteira, maior, proprietária, moradora na Rua do Cano freguesia da Conceição desta cidade, reconhecida de mim tabelião de que igualmente dou fé, a qual mo apresentou dizendo que era o seu solene testamento que com sua mão fizera no dia trinta de junho findo e hoje assinara na minha presença, tendo em si conservado até este ato da entrega, e que por isso rogava e requeria a sua aprovação, pelo que o aceitei e aprovei, praticando na presença das testemunhas as formalidades determinadas na lei e sempre na presença das mesmas o cosi com cinco pontos de linha crua dobrada, e o lacrei com outros tantos pingos de lacre vermelho, por ambos os lados, levando o meu sinete, o o pertence na folha que lhe serve de invólucro, o entreguei à testadora que recebeu e assina comigo António Severino de Avelar Júnior tabelião que escrevi, lançando esta nota ou verba na conformidade do artigo mil e novecentos do Código Civil. Eu dito tabelião o assino (18v).

1249 - Escritura de obrigação de dívida com hipoteca da quantia de 200\$000 reis, que faz D. Leopoldina Adelaide da Silva, viúva do ilustríssimo António Teodoro da Silva, proprietária, moradora nesta cidade da Horta, à direção da Caixa Económica Faialense, representada por um dos seus diretores, fazendo as vezes de seu presidente, o ilustríssimo João Carvalho de Medeiros, casado, proprietário, morador nesta mesma cidade, por tempo e prazo de 6 meses, e com as condições que adiante serão declaradas (19).

1250 - Escritura de quitação com distrate que faz o excelentíssimo duque de Ávila e de Bolama, na qualidade de governador da Companhia Geral de Crédito Predial Português, morador na cidade de Lisboa, por seu procurador o ilustríssimo comendador Rodrigo Alves Guerra, aos ilustríssimos D. Adelaide de Lacerda Azevedo, solteira, menor púbere com assistência de seu pai e legal administrador o doutor José Joaquim de Azevedo, viúvo, Luís da Terra, casado, na qualidade de pai e legal administrador de seus filhos menores impúberes D. Maria, Palmira e Ana, e bem assim como bastante procurador de Ivo Pereira Sarmento, pai e legal administrador de seus filhos Ildefonso e António, menores impúberes, D. Amélia Soares Whiton, solteira, maior, João Pereira Sarmento, viúvo, e seus filhos D. Ana Adelaide Sarmento e João Pereira Sarmento Júnior, solteiros, maiores, António Manuel de Sousa Sarmento, casado, por si e como procurador de sua filha D. Clara Angélica de Sousa Sarmento, solteira, maior, e finalmente Manuel Mariano Leal e sua mulher D. Maria do Carmo Leal, por seu bastante procurador João Pereira de Lacerda, casado, todos na qualidade de herdeiros de sua tia a ilustríssima D. Ana Whiton da Câmara Lacerda, viúva, moradora que foi desta cidade da Horta, como tudo adiante se há-de declarar (20v).

1251 - Escritura de venda livre do foro fixo anual de 526 litros, 387 mililitros e meio de trigo, imposto com igual porção em 396 ares, 88 centiares de terra lavradia, dividida em 3 glebas, sita no lugar da Ribeira Grande freguesia de Castelo Branco, desta ilha do Faial, que fazem os ilustríssimos José Francisco da Câmara Terra Berquó com sua mulher D. Maria da Glória Terra Berquó, João Manuel da Câmara Berquó, D. Maria José Terra Berquó, D. Joaquina Emília Terra Berquó, solteiras, maiores, e Tomás terra da Câmara Berquó com sua mulher D. Maria Tomásia Terra Berquó, ao reverendo José Gonçalves da Silveira, todos proprietários, por preço de 375\$000 reis (22v).

1252 - Escritura de venda livre do foro fixo anual de 258 litros, 77 mililitros de trigo, imposto em 261 ares, 36 centiares de terra lavradia, sita no lugar dos Vicentes da freguesia da Feteira, desta ilha do Faial, que fazem António Manuel de Sousa Sarmento com sua mulher D. Antónia de Sousa, e sua filha D. Clara Angélica de Sousa Sarmento, solteira, maior, a Plácido de Sousa Garcia, casado, todos proprietários, moradores na ilha do Pico, por preço de 182\$000 reis, moeda corrente nesta ilha do Faial, e bem assim distrate da quantia de 150\$000 reis, moeda metálica corrente nesta ilha que dá a direção da Caixa Económica Faialense desta cidade da Horta, representada neste ato por um dos seus diretores, fazendo as vezes de seu presidente o ilustríssimo Tomás Pereira da Rosa, casado e morador nesta mesma cidade, como tudo adiante será declarado (25).

1253 - Escritura de contrato com garantia de fiança e hipoteca que fazem Francisco António da Silveira e D. Rita Guilhermina da Silveira, proprietários, moradores nesta cidade da Horta do Faial, para servir de caixeiro no armazém de mercearia, pertencente a Vitoriano da Rosa Martins, casado, proprietário e comerciante, morador nesta mesma cidade, como tudo adiante se há-de declarar (28).

1254 - Escritura de obrigação de dívida com hipoteca da quantia de 1.100\$000 reis, vencendo o juro de 5% ao ano, que fazem Vicente Inácio de Assis, oficial de marceneiro, e sua mulher Francisca Hermínia de Bettencourt, a João Manuel do Amaral, solteiro, proprietários, de maior idade, moradores desta cidade da Horta, pelo tempo e prazo de 3 anos, e com as condições que adiante serão declaradas (29v).

1255 - Testamento público que nesta nota faz Manuel Inácio Correia, viúvo, proprietário, de maior idade, morador na freguesia das Angústias, desta cidade da Horta, ilha do Faial, pela forma que se segue (31v).

1256 - Escritura de venda livre do foro fixo anual de 277 litros, 390 mililitros de trigo, imposto em 89 ares de terra lavradia, dividida em 2 glebas, sita na freguesia do Salão desta ilha, que fazem Laureano Pereira da Silva Correia e sua mulher D. Sara Ana Correia, proprietários, moradores nesta cidade da Horta do Faial, a António de Avelar Severino, menor, púbere, representado por seu administrador João Severino de Avelar e Sousa, também casado, proprietário, morador nesta mesma cidade, por preço de 97\$500 reis

(32v).

1257 - Escritura de venda livre de 91 ares, 96 centiares de terra lavradia, com uma casa alta, cisterna e casa palhoça para gado, sita no caminho que vai para a Volta da freguesia da Conceição, desta cidade da Horta, ilha do Faial, que faz Antónia Cabral Ferreira, viúva de Francisco Cabral, ausente no Brasil, por seu procurador Francisco Silveira de Ávila, viúvo, pai do mesmo, e morador na freguesia da Praia do Norte desta ilha, por preço de 1.500\$000 reis, moeda corrente nesta ilha (35).

1258 - Escritura de venda do domínio útil de uma casa alta telhada, com cozinha e pátio, sita na Rua de Jesus, desta cidade da Horta, que fazem João Maria Bettencourt e sua consorte Teresa Emília, residentes nos Estados Unidos da América, por seu procurador, a Cristina de São José, solteira, maior, moradora nesta cidade, por preço de 450\$000 reis (36v).

1259 - Escritura de venda do domínio útil de 53 ares, 24 centiares de terra lavradia e mato, sita no lugar do Grotão da freguesia de Castelo Branco desta ilha do Faial, que faz D. Emília Adelaide Bettencourt, solteira, maior, a António Pereira Goularte, casado, proprietários, moradores na dita freguesia, por preço de 100\$000 reis, moeda corrente nesta ilha, e bem assim distrate da mesma propriedade, e de uma casa baixa telhada, com o reduto e fundo de 4 ares, 84 centiares, sita no lugar do Atalho do Porto da referida freguesia, que dá Manuel José Machado e sua mulher Maria da Glória Machado, moradores nesta cidade da Horta, também proprietários e de maior idade (39v).

1260 - Escritura de partilha amigável que entre si fazem as ilustríssimas D. Maria Pacheco de Mariz, sua irmã e sobrinha D. Luisa Mariz Garcia e D. Maria dos Anjos Terra, viúvas, moradoras nesta cidade da Horta, da herança de sua falecida irmã e tia D. Mariana Adelaide Mariz, solteira (42).

1261 - Escritura de obrigação de dívida com hipoteca e juro de 8% ao ano, que fazem os ilustríssimos António Luís de Sousa e sua mulher D. Inocência Ernestina da Silva Sousa, proprietários, moradores nesta cidade da Horta, da quantia de 300\$000 reis à Caixa Económica Faialense, representada neste ato por um dos seus diretores o ilustríssimo Tomás Pereira da Rosa, casado e proprietário, também morador nesta cidade, fazendo as vezes do seu presidente, como tudo adiante se há-de declarar (44v).

S/n - Aos vinte dois dias do mês de agosto de mil oitocentos e oitenta nesta cidade da Horta do Faial e no meu escritório na presença das testemunhas António Francisco de Faria, José Maria de Lacerda Machado, casados, João Dias de Freitas, solteiro, Laureano José da Silva, casado, proprietários, António Vieira de Lima, casado, oficial de oleiro, moradores desta cidade, meus conhecidos de que dou fé, aprovei o testamento de António Francisco da Silveira, solteiro, maior, proprietário e oficial náutico, morador na freguesia da Conceição desta cidade, reconhecido de mim tabelião de que igualmente dou minha fé, o qual mo apresentou dizendo que era o seu solene testamento que por mim mandara escrever como pessoa particular, rubricara e assinara, tendo sempre em si conservado até este momento de sua apresentação, e por isso me pedia e requeria a sua aprovação, pelo que o aceitei a aprovei, praticando na presença das referidas testemunhas as formalidades determinadas na lei, e sempre na presença das referidas testemunhas o cosi com 5 pontos de linha branca de algodão dobrado, e lacrei por ambos os lados com 5 pingos de lacre vermelho, levando em uma o meu sinete e o pertence na folha que lhe serve de invólucro, e o entreguei ao mesmo testador, que recebeu e assina comigo António Severino de Avelar Júnior tabelião que o escrevi, lançando esta nota ou verba na conformidade do artigo mil novecentos do Código Civil Português. Eu dito tabelião o assino (46).

1262 - Escritura de transação ou desenoação de contrato, anterior celebrado, que faz e dá com quitação João Francisco de Escobar, casado, proprietário, atualmente morador na ilha de São Jorge, por seu procurador nesta ilha do Faial José Rodrigues, casado, morador nesta cidade da Horta, ilha do Faial, a João Francisco de Medeiros e sua mulher Maria Cândida da Silva, moradores na freguesia da Ribeirinha, todos proprietários, de maior idade, e como tudo adiante se há-de declarar (46).

1263 - Escritura de venda do domínio útil de 30 ares, 25 centiares de terra lavradia, sita no lugar dos Almances freguesia de Castelo Branco, que faz José Dutra Ferreira e sua mulher Delfina Margarida, a José Lopes Júnior, solteiro, moradores na dita freguesia de Castelo Branco, por preço de 105\$000 reis, e bem assim distrate de hipoteca em garantia, a quantia de 64\$800 reis que aos mesmos vendedores e devedores dá Henrique de Sousa Pinheiro e sua mulher Maria da Glória de Sousa, moradores nesta cidade da Horta (47v).

<b>Condições de acesso</b>	Comunicável.
<b>Cota atual</b>	C3.
<b>Cota original</b>	24.
<b>Idioma e escrita</b>	Português.
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Estado de conservação: regular. Contém 50 fls.
<b>Tipo u.i.</b>	Livro